



ESTRUTURA DA REDAÇÃO.

INTRODUÇÃO -> 3 ETAPAS.

APRESENTAÇÃO DO TEMA.

TESE

ARG. 1 E ARG. 2

DESENVOLVIMENTO 1 -> 3 OU 4 ETAPAS

TÓPICO FRASAL (PROPOSIÇÃO)

REPERTÓRIO

RELACIONAR O REPERTÓRIO COM O TEMA

DESFECHO ARGUMENTATIVO (O FATO DE ... FAZ COM QUE)

DESENVOLVIMENTO 2 -> 3 OU 4 ETAPAS

TÓPICO FRASAL (ARGUMENTO 2)

REPERTÓRIO

RELACIONAR COM O TEMA

DESFECHO ARGUMENTATIVO (PROPOSTA), (RESUMO CRÍTICO DO PARÁGRAFO).

CONCLUSÃO

RETOMADA DA TESE (MOSTRAR PARA O CORRETOR QUE VOCÊ CONTINUA COM A MESMA OPINIÃO)

REFORÇO DOS ARGUMENTOS EXPOSTOS AO LONGO DO TEXTO. (ARG. 1 E ARG. 2)

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A participação da mulher nas forças armadas: uma realidade ou uma utopia?

. A mulher ocupa cada vez mais o mercado de trabalho hoje (arg.1) x FORMAÇÃO HISTÓRICO-CULTURAL do Brasil.

A ocupação nas forças armadas é um desdobramento da ocupação que a mulher vem tendo na sociedade brasileira. (DESFECHO ARGUMENTATIVO).

DESENVOLVIMENTO 1 – CONTRAPOSIÇÃO DE IDEIAS.

MULHER TEM MAIS DESTAQUE X PASSADO SEM DESTAQUE

VOTO 1932

POSIÇÕES NA SOCIEDADE SE DESDOBRA PARA CADA VEZ MAIS SER UMA REALIDADE NAS FORÇAS ARMADAS, POIS O EXÉRCITO, A MARINHA E A AERONÁUTICA ACOMPANHAM A EVOLUÇÃO SOCIAL.

CULTURAL DO BRASIL. – impedimento das mulheres em participação de posições de destaque. CONTRADIÇÃO EM RELAÇÃO A NOSSA TESE.

. Não é designada apenas para as tarefas domésticas (um dia já foi) -> contexto histórico brasileiro – voto feminino 1932.

DUDH – igualdade

CF – todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza

EB – permitirá o alistamento voluntário em 2025

. A primeira força armada a formar uma mulher foi a Marinha do Brasil.

. Primeira turma de fuzileiro em 2024 com mulheres.

Introdução

Apresentação do tema – Constituição Federal (Artigo 5º) – todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza.

Apresentação do tema – A MB sendo a primeira instituição militar a formar uma mulher como oficial.

Apresentação do tema – As forças armadas aceitaram a participação feminina somente a partir das últimas duas décadas do século XX.

Duas décadas = 20 anos. 1980 – 2000

1980 – Marinha

1982 – FAB

1992 – EB

XX (20) – 1 = 1901 – 2000

XV (15) – 1 = 1401 – 1500

XVII (17) – 1 = 1601 – 1700

Tese – opinião = há uma participação feminina cada vez mais crescente nas forças armadas, sendo, então, uma realidade na sociedade brasileira.

Arg. 1 - A mulher ocupa cada vez mais lugares importantes na sociedade no século XXI

Repertório – voto tardio em 1932 (contraposição).

A mulher consegue se desenvolver fisicamente (artes marciais), intelectualmente (cursos técnicos) e tecnicamente para a sociedade, logo está apta a exercer qualquer função militar.

Relação entre repertório e tema – evolução significativa da participação feminina não só na política, mas também nas forças armadas, pois ela se torna uma realidade como indivíduo, dotada de direitos iguais aos homens.

Desfecho: o alcance das mulheres cada vez maior em posições de destaque na sociedade ratifica (confirma) a capacidade de ocupar profissões nas forças armadas de maneira igualitária.

Arg. 2 – Apoio/avanços midiáticos (mídias sociais)

Abordam a participação feminina cada vez mais necessária na sociedade. Estabelecem um movimento de defesa dos direitos das mulheres no corpo social brasileiro.

Repertório – artigo quinto – todos são iguais perante a lei.

Relação do repertório – a mídia potencializa essa igualdade. Divulgação de informações (direitos, dos avanços femininos na sociedade). Conscientização do papel da mulher no Brasil (não só doméstico).

Desfecho: quando há uma mídia estruturada para valorizar as causas sociais, ocorre uma evolução considerável em relação ao indivíduo, de modo que isso se aplica à mulher nas forças armadas, a qual consegue demonstrar seu valor para continuar sendo uma realidade.

As mídias funcionam como denúncias de desigualdade.

A mídia denunciando as desigualdades entre homens e mulheres promove uma diminuição da exclusão feminina das forças armadas.

Combate a comportamentos ofensivos

Assédio moral e sexual.

As redes sociais promovem uma voz para a mulher contemporânea que não existia há tempos na sociedade.

Desfecho: quando há uma mídia voltada para as denúncias das mazelas presentes na sociedade, ocorre uma diminuição dos casos de abuso de autoridade contra o gênero feminino, o que promove uma menor evasão das mulheres da carreira militar e um maior engajamento ao longo dos anos, confirmando, assim, a realidade desse grupo social nas forças armadas.